

# **USO DAS FERRAMENTAS EAD NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

**L. C. P. de Almeida<sup>1</sup>; C. De M. T. Gomes e L. A. Castro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Prof<sup>ª</sup> Esp. e Prof<sup>ª</sup> Msc. do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão  
Campus

São Luís Maracanã  
liviapraseres@ifma.edu.br - castrolucimeire@ifma.edu.br

## **RESUMO**

No Ensino a Distância professores e alunos não se encontram fisicamente no mesmo local e sim no ambiente virtual de aprendizagem da plataforma de ensino utilizando as TIC, onde os conteúdos são repassados nas aulas, apostilas e materiais complementares, assim como a resolução das atividades na qual os alunos participam permitindo a estes uma maior flexibilidade em seus horários de estudo. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus São Luís – Maracanã vem desenvolvendo atividades em EAD pela rede e-Tec Brasil, atendendo a uma população estudantil dispersa geograficamente e em zonas periféricas, que não dispõe das instituições convencionais de educação profissional, tendo por base dados obtidos com a experiência da turma 2013 da modalidade Subsequente da participação discente nas atividades das disciplinas de Solo e Avicultura de Corte e Postura apresenta-se aqui os resultados obtidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade, acompanhamento, plataforma.

## **USE THE TOOLS IN THE EAD IN THE PEDAGOGICAL PRACTICES OF THE DISCIPLINES OF AGRICULTURAL TECHNICIAN COURSE**

## **ABSTRACT**

In the Distance Learning teachers and students are not physically in the same place and in the virtual learning environment of the educational platform using TIC, where the contents are passed along in class, study textbooks and supplementary materials, as well as the resolution of the activities in which students participate in allowing these greater flexibility in their schedules of study. The Institute Federal the Education, Science and Technology of the Maranhão in Campus São Luís-Maracanã has been developing activities in EAD by the network e-Tec Brazil, serving a student population dispersed geographically and in peripheral areas, which has no conventional institutions of vocational education, on the basis of data obtained with the experience in the class of 2013 Subsequent mode of student participation in the activities of the disciplines of Soil and Poultry presents here the results obtained.

**KEYWORDS:** Activity, monitoring, platform.

## **USO DAS FERRAMENTAS EAD NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

### **1. INTRODUÇÃO**

Segundo a definição clássica, o Ensino a Distância é um modelo de educação no qual professor(es) e aluno(s) não se encontram fisicamente no mesmo local, ou seja, estão geograficamente em lugares diferentes, sendo a transmissão dos conteúdos educativos efetuados através do uso das tecnologias de informação e comunicação. A Educação a Distância (EAD) tem se difundido com maior facilidade e

atingindo um público cada vez maior nas últimas décadas, tal situação se deve ao surgimento e a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas engana-se aquele que pensa que a EAD tenha surgido após a criação do computador, seus primeiros registros datam do século XVIII com a invenção da prensa de tipos moveis e do sistema de correio postal. O correio foi o primeiro instrumento usado no ensino a distância oferecidos em todo o país e que atraíram alunos das diversas regiões brasileiras por não ser preciso frequentar as aulas regularmente (IARALHAM, 2009).

Assim com maior oferta e facilidade de impressão a EAD difundiu-se entre os séculos XIX e XX principalmente em países europeus como Inglaterra e França, por exemplo, acompanhando as mudanças ocorridas neste período em termos de tecnologias, concepções de educação e aprendizado, comunicação em massa, e acesso mais rápido a informações. Com isto a EAD vem evoluindo e atingindo diversas regiões do globo nos dias atuais, em consequência do processo de globalização que atinge pontos cada vez mais remotos em que não seria possível atingir em outros tempos.

Atendendo a esta especificação e buscando intensificar suas ações o IFMA Campus São Luís – Maracanã vem ampliando as oportunidades educacionais, através de estratégias pedagógicas que valorizem a diversidade para que desta forma sejam superadas as desigualdades sociais e atenda a educação escolar nos diferentes níveis de ensino, desenvolvendo atividades de Educação a Distância desde o ano de 2009, cumprindo desta forma com o seu papel social de ofertar a educação continuada oportunizando aos alunos que se encontram afastados do ensino e que não tiveram possibilidade de ter acesso ao ensino técnico profissionalizante de elevarem sua escolaridade. Diante deste contexto, a EAD do IFMA Campus São Luís Maracanã já formou duas turmas (turma 2009 e 2010) de nível médio técnico e atualmente esta com a sua terceira turma (turma 2013).

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus São Luís – Maracanã órgão do Ministério da Educação vinculado a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica através da rede e-Tec Brasil, buscando atender preferencialmente uma população estudantil dispersa geograficamente e, em particular, àquela que se encontra em zonas periféricas do Estado do Maranhão, que não dispõe das instituições convencionais de educação profissional apresentou e vêm executando o projeto de Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Agropecuária na Modalidade a Distância – SUBSEQUENTE, desde o ano de 2009.

O presente trabalho tratará do acompanhamento da terceira turma do curso iniciada no ano de 2013 em quatro atividades discentes nas disciplinas de Solos, Avicultura de Corte e Postura realizadas na plataforma no período de abril a julho de 2014.

## **2. EAD E AS TECNOLOGIAS**

A Educação a Distância surgida séculos atrás e hoje presente nos mais diversos níveis e modalidades de ensino seja esta de nível médio, superior ou mesmo pós-graduação tem se apresentado como alternativa para os jovens e adultos darem continuidade aos seus estudos, possibilitando que estes formulem seus próprios horários de estudo sem prejudicar suas atividades laborais diminuindo os processos de exclusão social através da democratização e acesso a escolaridade atendendo com isso a demanda social existente.

Há autores que a definem como processo de ensino aprendizagem em que professores e alunos estão separados físicos e temporalmente sendo este mediado pelo uso das tecnologias, para outros vem a ser um método racional de partilhamento do conhecimento, atitudes e habilidades aplicando divisão do trabalho e organização, sendo comum aos conceitos a distância física presentes entre professor e aluno, forma de estudo e a utilização das tecnologias que possibilitam a interação entre eles. Desta forma a EAD passa a ser um recurso de atendimento de alunos mais efetiva que outras modalidades de ensino sem com isso reduzir ou perder a qualidade dos serviços oferecidos pela ampliação do quadro de discentes. Esta situação deve-se as vantagens proporcionadas aos trabalhadores pela educação a distância como vemos em Niskier (1999) que nos aponta algumas características da Educação a Distância, como:

- A abertura: uma diversidade e amplitude de oferta de cursos, com a eliminação do maior número de barreiras e requisitos de acesso, atendendo a uma população numerosa e dispersa, com níveis e estilos de aprendizagem diferenciados, para atender à complexidade da sociedade moderna;
- A flexibilidade: de espaço, de assistência e tempo, de ritmos de aprendizagem, com distintos itinerários formativos que permitam diferentes entradas e saídas e a combinação trabalho/família, favorecendo, assim, a permanência em seu entorno familiar e laboral;
- A adaptação: atendendo à características psicopedagógicas de alunos que já são adultos;

- A eficácia: o estudante, estimulado a se tornar sujeito de sua aprendizagem, a aplicar o que está aprendendo e a se autoavaliar, recebe um suporte pedagógico, administrativo, cognitivo e afetivo, através da integração dos meios e uma comunicação bidirecional;
- A formação permanente: há uma grande demanda, no campo profissional e pessoal, para dar continuidade à formação recebida “formalmente” e adquirir novas atitudes, valores, interesses, etc.
- A economia: evita o deslocamento, o abandono do local de trabalho, a formação de pequenas turmas e permitindo uma economia de escala.

Os elementos que compõem a EAD apresentam como elementos principais o aluno, o professor e o conteúdo com comunicação ocorrendo com a utilização de tecnologias como material impresso, gravado e o próprio ambiente de aprendizado. Com o rápido crescimento dos recursos digitais e meios de comunicação cada vez mais eficientes, as informações podem ser guardadas e acessadas ampliando e facilitando cada vez mais a disponibilização destas para um número cada vez maior de usuários, sendo o uso mais comum e recomendado o uso de computadores conectados a *internet*, mas para que seja utilizado corretamente e facilite o aprendizado do aluno às Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) devem ser conhecidas pelos usuários da EAD.

As TIC podem ser utilizadas na construção do material educativo a ser utilizado nos cursos como também podem estimular a interação e colaboração dos participantes possibilitando a construção coletiva dos conhecimentos obtidos pelos estudos assim como facilitar o próprio processo de ensino e aprendizagem. Dentre as TIC utilizadas no sistema de EAD temos a mídia impressa, mídia em áudio e vídeo, rádio e televisão, tecnologia de telecomunicação interativa, audioconferência, audiográfico, vídeo conferência e utilização do computador, lembrando-nos que no processo de produção do conhecimento é necessária a comunicação de informação e de conhecimentos, habilidades e atitudes de quem receberá as informações.

Da mesma forma que as TIC desvelam uma nova cultura pósmoderna, marcada pela especificidade, diferença, pluralidade e múltiplas narrativas, também vêm demonstrar, de forma acutilante, a inadequação cada vez maior dos saberes fragmentados e compartimentados das diferentes disciplinas, face a realidades multidimensionais, globais e transnacionais, dos nossos dias. (FINO; SOUSA, 2003, p. 10)

Tendo em vista as especificidades da EAD o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária Subsequente a Distância vem utilizando o ambiente virtual de ensino e aprendizagem para os alunos como TIC. O ambiente de ensino utilizado no curso é o AVEA (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - MOODLE), onde são disponibilizados pelos professores aos alunos ferramentas de interatividade como fóruns, chats, videoconferências que permitem a interação professor-aluno. Neste ambiente virtual o professor também o utiliza para postar

material didático que auxilia na aprendizagem dos alunos, materiais estes como textos, vídeos, atividades, apostilas e outros.

Os conteúdos trabalhados no ambiente virtual obedecem aos Parâmetros Curriculares Nacionais para Ensino Profissional, e legislações vigentes, assim como as legislações internas da Instituição de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e do Currículo Referência. Estes são desenvolvidos através das atividades disponibilizadas na plataforma utilizando as ferramentas de interatividade. Este processo é acompanhado pelas coordenações dos pólos, tutores presenciais e tutores a distância que atuam no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus São Luís - Maracanã, os quais utilizam a plataforma virtual de apoio, possibilitando assim, o acompanhamento da gestão de todos os Pólos.

### **3. EAD NO IFMA CAMPUS SÃO LUIS MARACANÃ**

Pelo projeto do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Agropecuária na Modalidade a Distância – SUBSEQUENTE (IFMA, 2012) o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus São Luís – Maracanã esta localizado na comunidade Vila Esperança originou-se da Escola Agrotécnica Federal de São Luís criada pelo Decreto nº. 22.470 de 20 de outubro de 1947, tornando-se em seguida pelo Decreto Federal nº. 53.558 de 13 de fevereiro de 1964 passou a ser a denominada de Colégio Agrícola do Maranhão. Em 04 de setembro de 1979, o Decreto nº. 83.935, transformou o Colégio em Escola Agrotécnica Federal de São Luiz - MA, e com a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 a qual instituiu a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, vinculada ao Ministério da Educação quando a Escola Agrotécnica Federal de São Luís assim como a Agrotécnica de Codó e o CEFET-MA passaram a formar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, constituindo assim, em uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurriculares e

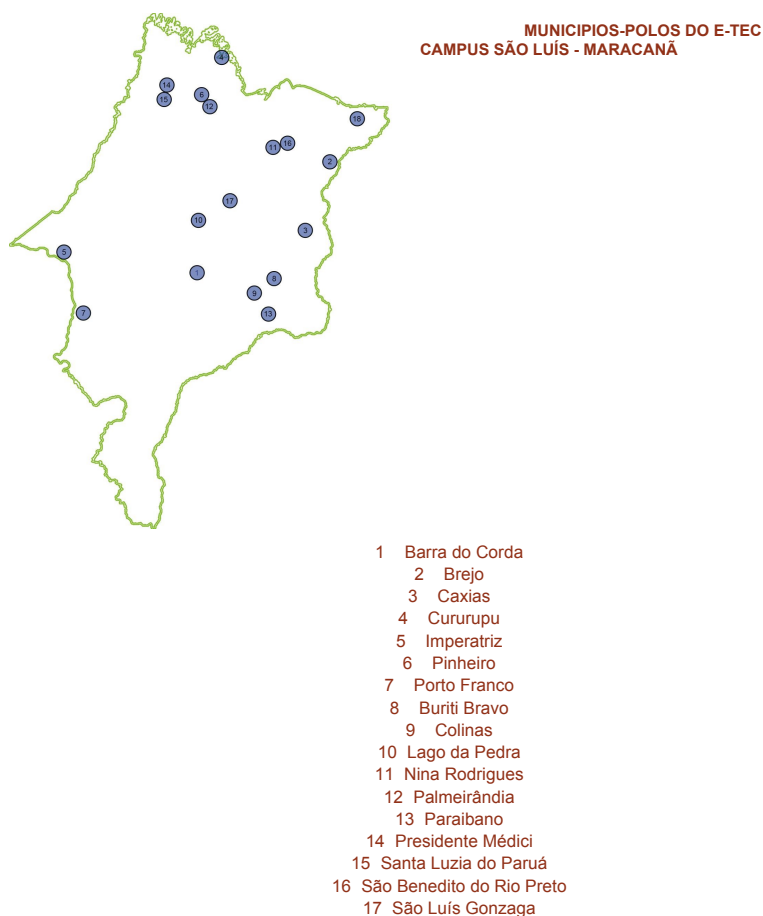
multicampi, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino e na Educação Superior, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos aplicados às suas práticas pedagógicas.

Pelo Decreto Nº 6.301, de 12 de dezembro de 2007, é criado o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil - e-Tec Brasil, em 26/10/2011 foi criada a Rede e-Tec Brasil sob o Decreto Nº 7.589, com vistas ao desenvolvimento da educação profissional técnica na modalidade a distância, com finalidade de ampliar e democratizar a oferta e acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos no país. A organização curricular do curso está amparada pela LDB nº. 9.394/96 Decreto nº 5.154/04, Decreto do e-Tec nº7. 589 de 26 de outubro de 2011e outras legislações em vigor, assegurando a autonomia e a flexibilidade, ampliando as perspectivas de inclusão de jovens e adultos no mundo do trabalho, pois regem profissionais que tenham condições de aprender ao longo da vida. (IFMA, 2012)

Ressalta-se que essa nova forma de trabalhar o ensino na educação profissional vem representando um desafio, à medida que este vem transformando a vida e os contextos de alunos, comunidades e municípios atendidos pelo curso, cabendo, portanto ao IFMA Campus São Luís Maracanã exercer sua função social e inclusiva garantindo acesso e permanência dos alunos, em especial àqueles com dificuldade de acesso à escola, sendo este público constituído por agricultores das Casas de Família Agrícola, quilombolas, ribeirinhos, os ex-alunos das Casas de Agricultura Rural e outros que não puderam ser atendidos por cursos presenciais.

Atualmente estão sendo atendidos 18 Pólos/Municípios do Estado do Maranhão, constituídos pelos municípios de Buriti Bravo, Colinas, Lago da Pedra, Nina Rodrigues, Palmeirândia, Paraibano, Presidente Médici, São Luís Gonzaga do Maranhão, Santa Luzia do Paruá, São Benedito do Rio Preto, Tutóia, Barra do Corda, Imperatriz, Porto Franco, Pinheiro, Cururupu, Brejo, Caxias, com um total de 622 alunos para o PROEJA e 806 alunos para o SUBSEQUENTE, foco deste trabalho, totalizando assim 1.428 alunos no Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Agropecuária na Modalidade a Distância – SUBSEQUENTE e PROEJA.

**Figura 1 - Municípios atendidos pelo Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária SUBSEQUENTE a Distância.**



Fonte: Rede e-Tec Brasil do IFMA Campus São Luís Maracanã, 2013.

#### **4. PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO USO DAS FERRAMENTAS NAS ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS**

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária SUBSEQUENTE iniciou-se no ano de 2009 e estamos hoje em sua terceira turma em curso. Nas metodologias utilizadas na plataforma do curso encontramos fóruns temáticos, chats, novidades, vídeos, materiais extra, caixa de mensagens, atividades e avaliações *on line* que buscam facilitar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem do aluno, constituindo desta forma o processo de avaliação da aprendizagem que objetiva acompanhar o desenvolvimento do aluno e fornecer subsídios ao professor para o aperfeiçoamento do processo, estando pautada na contextualização e interdisciplinaridade.

Na Rede e-Tec Brasil do IFMA Campus São Luís - Maracanã, a avaliação da aprendizagem é diferenciada do ensino presencial, devido a utilização das TIC, sendo este acompanhamento realizado pelo professor, responsável da disciplina, e pelo tutor presencial, por meio de aulas presenciais e pelas mídias disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, como fóruns, chats, videoconferência, que estimulam a pesquisa, interatividade e construção do conhecimento. Fornecendo a oportunidade para que os alunos sistematizem o conhecimento em um nível de registro mais complexo, crítico e criativo, contemplando as dimensões: cognitivas (conhecimentos, habilidades intelectuais), sócio-afetivas (valores, motivações, afeto, relacionamento) e psicomotoras (habilidades motoras), embasadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, nas Diretrizes Curriculares da Educação, legislações vigentes do Ensino e da Educação Profissional e nos Parâmetros Curriculares Nacionais. (IFMA, 2012)

O processo de avaliação não irá medir e classificar o aprendizado e sim possibilitar o crescimento dos educandos, contribuindo para superarem suas dificuldades e limitações, transformando as relações sociais de todos os sujeitos envolvidos no processo de forma contínua e consciente, respeitando os aspectos qualitativos da aprendizagem, o tempo pedagógico e o nível cognitivo dos alunos, proporcionando autonomia ao aluno em seu aprendizado como nos diz Papert (2008, p 121) *“Saber que se pode exercer repetidamente a escolha de dar forma à própria identidade intelectual pode ser a idéia mais fortalecedora da autonomia que alguém possa atingir”*.

O curso a distância possibilita serem trabalhadas a auto-aprendizagem, competências e habilidades observando as condições necessárias de aprendizagem do aluno, considerando a teoria e a prática como eixo integrador de todo processo, permitindo que ao aluno reflita e construa seu próprio conhecimento, sendo ainda

regulador do seu tempo e espaço de estudo, cabendo ao professor o papel de mediador do processo.

No intuito de demonstrar a real participação dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem foram montados gráficos de acompanhamento de quatro atividades das disciplinas ofertadas no segundo semestre letivo do ano de 2014 para a turma de 2013 na modalidade SUBSEQUENTE sendo estas: Solos e Avicultura de Corte e Postura.

Estas atividades se constituem de exercícios conceituais e pesquisas de campo que fazem parte de um dos processos de avaliação dos alunos, cada uma destas foi distribuída em quatro etapas, constituindo quatro atividades objetivando o aproveitamento significativo por parte dos discentes, a partir das contribuições dos professores na plataforma e dos tutores a distância nos dezoito pólos/municípios em que são ofertados o curso.

**Figura 2 - Encontro presencial do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária Subsequente a Distância pólo Tutóia.**



Fonte: Pólo Tutóia da Rede e-Tec Brasil do IFMA Campus São Luís Maracanã.

A seguir veremos a situação da participação dos alunos nas atividades realizadas na plataforma por disciplina nos municípios/pólos, levando-se em consideração o total de 806 alunos pertencentes ao Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Agropecuária na Modalidade a Distância – SUBSEQUENTE.

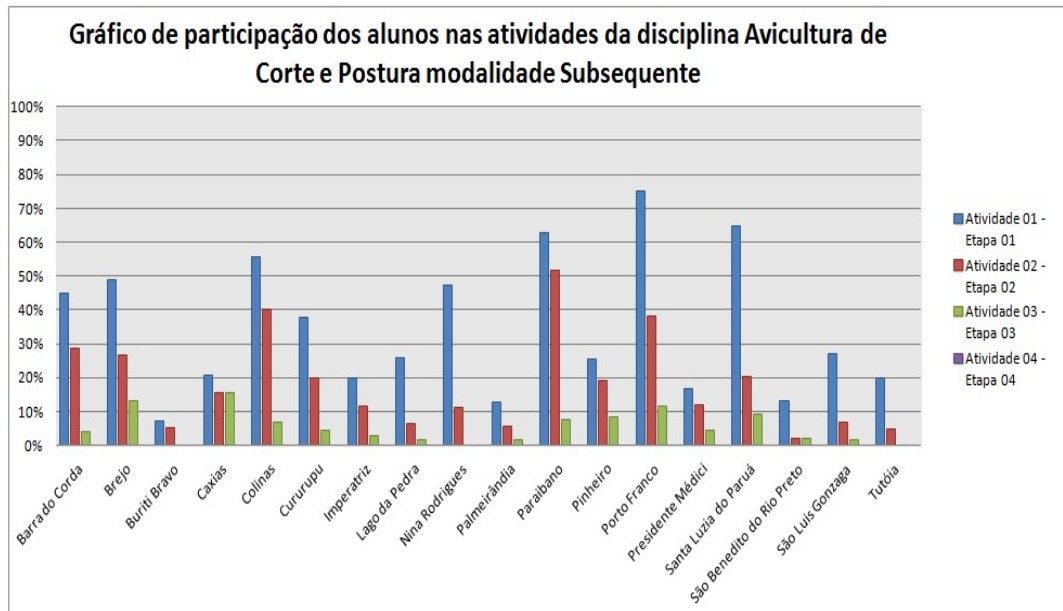
As atividades constam de questionamentos conceituais a respeito da disciplina em curso assim como atividades de pesquisa de campo elaboradas pelo professor da disciplina realizadas nos locais aos quais os alunos estão vinculados.

Estas atividades possuem caráter avaliativo e são divididas por etapas que totalizando quatro para cada uma das disciplinas estudadas no período de execução de abril a julho de 2014 na plataforma com prazo limite de resolução, cabendo ao discente o cumprimento do mesmo.



Para esta análise foram utilizados gráficos em forma de colunas representando as quatro atividades realizadas por disciplina em levantamento realizado no período de abril a julho de 2014. Sendo o ambiente da plataforma, na qual estão alojadas as disciplinas, estruturado em quatro etapas e cada uma destas organizadas em aulas que se subdivide em conteúdos, slides e áudio, fóruns subdividido em dúvidas e temáticos, atividades, material complementar subdividido em textos, vídeos e slides.

**Gráfico 1 – Disciplina: Avicultura de Corte e Postura/Modalidade SUBSEQUENTE.**



Fonte: Rede e-Tec Brasil do IFMA Campus São Luís Maracanã, 2014.

O gráfico 1 representa a participação dos alunos nas atividades da disciplina de Avicultura de Corte e Postura modalidade SUBSEQUENTE em suas quatro etapas realizadas no período de abril a julho de 2014.

Percebemos que houve participação de 100% dos pólos na atividade da etapa I e II, percebendo-se maior participação com mais de 70% na etapa I e um pouco mais de 50% na etapa II.

Na atividade da etapa I a participação foi maior nos pólos de Paraibano, Porto Franco, Santa Luzia do Paruá, Barra do Corda, Brejo, Colinas, Cururupu, Nina Rodrigues com participação variando de 30 a 70% nestes pólos, e em quatro destes pólos (Paraibano, Santa Luzia do Paruá, Porto Franco e Colinas) a participação foi superior a 50%. Verifica-se maior participação de 30 a 50% em apenas três pólos (Colinas, Paraibano e Porto Franco) com 83% dos pólos com participações inferiores a 30%.

Percebe-se também baixa participação na atividade da etapa III em todos os pólos com índice inferior a 20% sendo que em três destes pólos (Buriti Bravo, Nina Rodrigues e Tutóia) não ocorreram participações. Para a atividade da etapa IV não

foram registradas participações dos alunos na plataforma na resolução desta em nenhum dos pólos.

Tal situação pode ser explicada pelas características dos municípios em questão que apresentam pequeno número de habitantes e baixo IDH, caracterizando populações pobres e de baixo nível de escolaridade do público atendido pela Rede eTec do IFMA Campus São Luís Maracanã. Em que caracterizamos o município de

Tutóia localizado a 463 km da capital São Luís pertencendo a Mesorregião Norte Maranhense e Microrregião dos Lençóis Maranhense com uma população de 52.788 habitantes e IDH de 0, 538. Já no município de Buriti Bravo encontra-se uma população de 22.886 habitantes, localizado a 368 km da capital do Estado do Maranhão pertencendo a Mesorregião Leste e com IDH de 0,58.

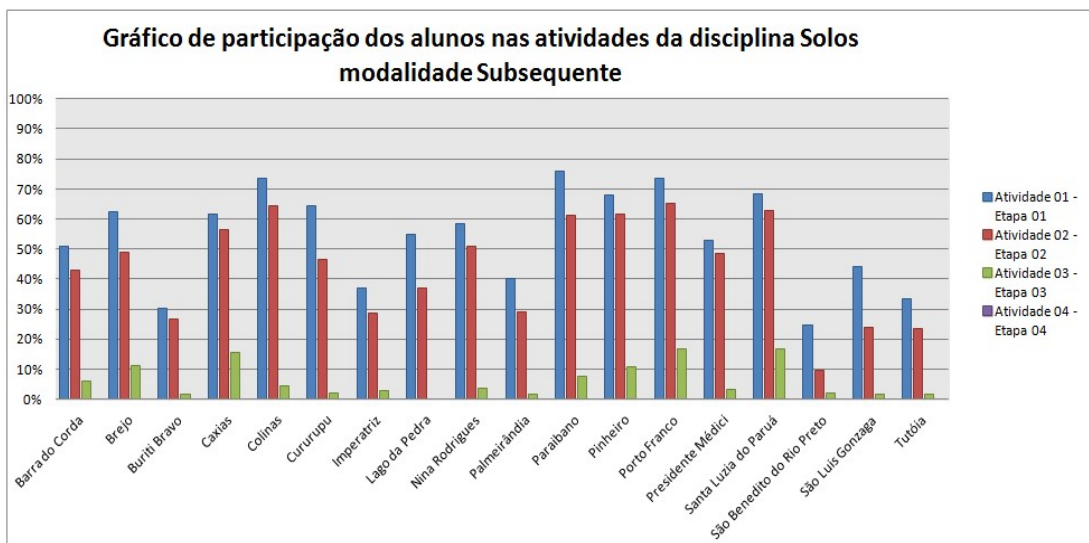
A localização do município de Nina Rodrigues, o mais próximo da capital São Luís, fica a 112 km desta, mesmo com esta proximidade é o município com menor número de habitantes num total de 12.464 e com IDH de 0,55, sendo estes dados oficiais do IBGE 2010 e PNUD 2000. Os três municípios constituem parte do Território da Cidadania pertencendo respectivamente ao Baixo Parnaíba, Cocais e Vale do Itapecuru.

De acordo com o levantamento realizado entrou-se em contato com os coordenadores e tutores dos pólos a respeito da baixa ou ausência de participação dos alunos destes municípios nas atividades III e IV, segundo os mesmos os principais motivos para esta situação foram problemas relacionados a falta de energia elétrica no município e nas escolas onde funcionam e ocorrem os encontros presenciais, dificuldade dos alunos em irem participar e frequentar as atividades nos pólos devido a distância desde com suas residências uma vez que muitos alunos moram em outros municípios e por vezes não conseguem transporte no período de realização das atividades ou mesmo falta de recurso para pagar o transporte.

Além destes foram citados também as dificuldades em acessar o ambiente virtual de aprendizagem por falta de conhecimento ou prática com recursos de informática, computadores parados precisando de manutenção, número insuficiente de máquinas para o elevado contingente de alunos, falta de internet por período prolongado no município ou mesmo esta não estar disponível oscilando no decorrer do dia devido a problemas técnicos da operadora local.

Com relação a participação dos discentes na atividade da etapa IV foi relatado que isso se deve ao período em que teve início a mesma na plataforma, sendo esta postada após a tabulação dos dados, não contabilizando assim dados para que fossem disponibilizados em gráfico.

#### **Gráfico 2 – Disciplina: Solos/Modalidade SUBSEQUENTE.**



Fonte: Rede e-Tec Brasil do IFMA Campus São Luís Maracanã, 2014.

No gráfico 2 esta representa a participação dos alunos nas atividades da disciplina de Solos na modalidade SUBSEQUENTE em suas quatro etapas realizadas no período de abril a junho de 2014. O mesmo demonstra participação efetiva dos alunos em 100% dos pólos na atividade da etapa I e II, sendo que se este gráfico for comparado ao anterior percebe-se maior participação em relação a atividade da etapa II, ficando esta entre 10% a 70%. Os pólos que mais se destacaram nesta atividade atingiram participação entre 40% e 70% sendo estes Barra do Corda, Brejo, Caxias, Colinas, Cururupu, Nina Rodrigues, Paraibano, Pinheiro, Presidente Médice, Porto Franco e Santa Luzia do Paruá.

Na atividade da etapa I e II a participação com percentual igual ou inferior a 30% foram nos pólos de Brejo e São Benedito do Rio Preto. Este gráfico continuou apresentando baixa participação na atividade III com índice inferior a 20% em 94,4% dos pólos, sendo que apenas o pólo de Lago da Pedra não houve registro de participação. Para a atividade da etapa IV não foram registradas participações dos alunos na plataforma na resolução desta em nenhum dos pólos.

Assim como no gráfico 1 esta baixa participação pode ser explicada pelas características dos municípios de Brejo e São Benedito do Rio Preto que apresentam baixo número de habitantes e baixo IDH, caracterizando populações pobres e de baixo nível de escolaridade público este atendido pela Rede e-Tec IFMA Campus São Luís Maracanã.

Com isso podemos caracterizar como pertencendo a Mesorregião Leste Maranhense e a Microrregião de Capadinha tem-se o município de Brejo esta localizado a 313 km da capital São Luís com uma população de 33.314 habitantes e um baixo IDH de 0, 552 e pertencendo a mesma Macrorregião e Microrregião encontramos o município de São Benedito do Rio Preto que possui uma população de

17.799 habitantes, estando localizado a 240 km da capital do Estado do Maranhão e com um IDH de 0,543 considerado baixo. Ambos os municípios pertencem ao Território da Cidadania integrando o Baixo Parnaíba.

No levantamento realizado para a disciplina de Solos entrou-se novamente em contato com os coordenadores e tutores dos pólos a respeito da baixa ou ausência de participação dos alunos destes municípios nas atividades III e IV, sendo alegado por estes os mesmo motivos e problemas da disciplina de Avicultura de Corte e Postura, uma vez que estas ocorreram simultaneamente na plataforma e a ausência de participação dos discentes na atividade da etapa IV foi relatado que a mesma ficou disponível na plataforma após a tabulação dos dados.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É interessante fazer esse levantamento para que possamos melhorar a nossa prática de trabalho e poder criar alternativas de melhorias a partir da realidade apresentada. Durante a realização deste relatório pode-se perceber a realidade de cada pólo quanto à participação dos alunos na plataforma de aprendizagem, evidencia-se que na maioria dos pólos teve um desempenho melhor nas etapas I e II, nas etapas seguintes o desempenho foi mínimo com base na totalidade dos alunos na modalidade do SUBSEQUENTE, alguns tutores e coordenadores alegam problemas na plataforma como internet, falta de energia, etc.

Deste modo, esta sendo realizado um levantamento junto aos coordenadores de pólos e os tutores para confirmar se estes cumprem com suas atribuições junto aos alunos, pois os resultado está negativos evidenciam a existência de algum problema com a equipe pedagógica ou técnica nos municípios polos. Essa alternativa é pertinente para que possamos melhorar a realidade das próximas disciplinas na plataforma.

É bom destacar a importância dos tutores nesse processo onde esses profissionais devem orientar, ajudar, estimular, cooperar, com os alunos, pois sabemos a realidade desses sujeitos que buscam oportunidades para mudar a sua realidade a partir das contribuições do curso, com o intuito de serem bons profissionais no mercado de trabalho, e é a partir da educação a distância que estes buscam, compromisso, responsabilidade e vontade de aprender.

Efetivamente, somente na terceira era é que o papel do tutor se consolidou passando a ser essencial no processo de aprendizagem do aluno, dado o maior número de recursos educacionais e facilidade de interação. A partir daí, o corpo de tutores vem desempenhando funções de fundamental importância nos cursos a distância e compõem quadro diferenciado no interior das instituições.

A interatividade constitui outro alicerce na concepção do tutor a distância, pois ele atua juntamente com outros membros da equipe na promoção de processos interativos qualificados. Um ponto fundamental é estar atento as necessidades do aluno, fazendo pontes entre as demandas dos alunos e propostas do professor, podendo agir de maneira a solucionar as questões tanto teóricas quanto de

situações do dia a dia. Isso quer dizer que o tutor deverá estar atento no nível de interatividade dos alunos, para então identificar quais alunos não estão interagindo e tentar resgatar essa relação.

O abandono dos estudos representa um dos mais preocupantes problemas enfrentados na atualidade nas instituições que ofertam EAD. As consequências deste fenômeno afetam tanto a própria instituição docente como aos seus alunos, pois, por um lado constituem um potente indicador de ineficiência institucional e por outro, uma frustração de expectativas de pessoas que buscam a modalidade da EAD e se frustram na aprendizagem recebida.

É importante considerar os perfis dos participantes que irão estudar na modalidade a distância, no sentido de que as características desejadas para ingressar neste tipo de programas contemplem as capacidades para o auto estudo e motivação que lhes permita superar os obstáculos inerentes a modalidade, assim como um domínio acessível das habilidades para utilizar os recursos das TIC, incluindo os ambientes virtuais de aprendizagem.

As frustrações dos alunos e tutores na EAD podem estar motivadas por vários fatores: ausência de ajuda ou de resposta imediata por parte de tutores ou colegas, instruções ambíguas no curso, problemas técnicos, inadequação do modelo pedagógico aos estilos cognitivos e características pessoais dos estudantes e dificuldades relacionadas com aspectos da situação vital dos alunos (aspectos sociais, familiares e pessoais).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AMARAL, Marco Antonio; ASSIS, Kleine Karol; BARROS, Gilian Cristina. Avaliação na EAD: contextualizando uma experiência do uso de instrumentos com vistas à aprendizagem. In: IX congresso Nacional de Educação – EDUCARE. III encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009, Curitiba. Anais IX congresso Nacional de Educação – EDUCARE. III encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, Curitiba, 2009.

Disponível em:<[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3259\\_1706.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3259_1706.pdf)>. Acesso em: 30 ago 2014.

BATTISTI, P; CARDOSO, J. M. R.; MOREIRA, B. C. de M.; KLAES, L. S.; DALMAU, M. B. L.; SAFANELLI, A. dos S. A interação tutor a distância e aluno no processo de ensino aprendizagem. In: X Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria em América Del Sul, 2010, Mar Del Plata. Disponível em:<[http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD\\_documentos/coloquio10/142.pdf](http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD_documentos/coloquio10/142.pdf)>.

Acesso em: 30 ago 2014.

BRASIL. Decreto Nº 22.470, de 20 de Janeiro de 1947. Fixa a rede de estabelecimento de ensino agrícola no território nacional. 1947, Rio de Janeiro, RJ.

BRASIL. Decreto Nº 53.558, de 13 de Fevereiro de 1964. Altera denominação de escolas de iniciação agrícola, agrícolas e agrotécnicas. 1964, Brasília, DF.

BRASIL. Decreto Nº 83.935, de 4 de setembro de 1979. Altera a denominação dos estabelecimentos de ensino que indica. 1979, Brasília, DF.

BRASIL. Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Casa Civil, 1996, Brasília, DF.

BRASIL. Decreto Nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Casa Civil, 2004, Brasília, DF.

BRASIL. Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Casa Civil, 2005, Brasília, DF.

BRASIL, Decreto Nº 6.301, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil. Casa Civil, 2007, Brasília, DF.

BRASIL, Decreto Nº 6.301, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil. Casa Civil, 2007, Brasília, DF.

BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Casa Civil, 2008, Brasília, DF.

BRASIL. Decreto Nº 7.589, de 26 de outubro de 2011. Institui a Rede e-Tec Brasil. Casa Civil, 2011, Brasília, DF.

CAPELETTI, A. M. Ensino a Distância: desafios encontrados por alunos do ensino superior. Revista Eletrônica Saberes da Educação, São Paulo, v. 5, n. 1, 2014. Disponível em:<

[http://www.uninove.br/marketing/fac/publicacoes\\_pdf/educacao/v5\\_n1\\_2014/Aldenic](http://www.uninove.br/marketing/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Aldenic)

e. pdf>. Acesso em: 30 ago 2014.

COELHO, A. K. de A.; OLIVERIA, D. A. de; FARIA, I. C.; GOMES, I. F.; MASSULA, Ú. F. Moodle e EaD: Avaliação pelos alunos da FALE-UFMG. In: Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre, 2011, Belo Horizonte. Anais Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre, v.1, n. 2, 2011. Disponível em:< <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/view/2720/2673>>. Acesso em: 30 ago 2014.

FINO, Carlos; SOUSA, Jesus Maria. As TIC Redesenhando as Fronteiras do Currículo. Revista Galego – Portuguesa de Psicoloxía e Educación, v. 10, n. 8, ano 7, p. 2051-2063, 2003.

IARALHAM, Luciano Caricol. Contribuição da tecnologia da informação na educação a distância no instituto universal brasileiro: um estudo de caso. 2009. Disponível em: <<http://www.fam2011.com.br/site/revista/pdf/ed4/art3.pdf> >. Acesso em 01/10/2014.

IBGE. Censo demográfico 2010. IBGE, 2010. Disponível em:< <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>>. Acesso em: 30 ago 2014.

IFMA. Projeto de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária na Modalidade a Distância – SUBSEQUENTE do IFMA Campus São Luís Maracaná. São Luís, 2012

IFMA. Projeto de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária na Modalidade a Distância – PROEJA do IFMA Campus São Luís Maracanã. São Luís, 2012.

MDA. Os 60 novos territórios da cidadania. Brasil, 20[?].Disponível em:<<http://sistemas.mda.gov.br/arquivos/1726918776.pdf>>. Acesso em: 30 ago 2014.

MERCADO, L. P. L. Dificuldades na educação a distância online. In: 13 ° Congresso Internacional de Educação a Distância da ABED, 2007, Curitiba. Disponível em:<<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200761718PM.pdf>>. Acesso em: 30 ago 2014.

NISKIER, Arnaldo. A Educação a Distância: tecnologia da esperança. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

PAPERT, Seymour. A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática. Tradução Sandra Costa. – ed. Ver. Porto Alegre: Artmed 2008.

PAVEZI, A. M.; MARTINS, C. Z.; MORAIS, L. L. de; SOUZA, M. M. P. de; LAZILHA, F. R.; GOI, V. M. O uso das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem pelos acadêmicos dos cursos de administração e processos gerenciais do NEADCESUMAR. In: 17 ° Congresso Internacional de Educação a Distância da ABED, 2011, Manaus. Disponível em:<<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/269.pdf>>. Acesso em: 30 ago 2014.

PNUD. Ranking IDHM Municípios 2000. Disponível em:<<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2000.aspx>>. Acesso em: 30 ago 2014.